



RESOLUÇÃO CEPE Nº 3.351

Aprova o Projeto Pedagógico para a Reformulação Curricular do Curso de Letras.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Ouro Preto, em sua reunião extraordinária, realizada em 19 de junho de 2008, no uso de suas atribuições legais,

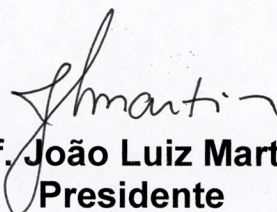
Considerando a proposta do Colegiado do Curso de Letras,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico para a Reformulação Curricular do Curso de Letras.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor a partir do 2º semestre letivo de 2008.

Ouro Preto, em 19 de junho de 2008.


Prof. João Luiz Martins
Presidente



MINISTRY OF EDUCATION AND HIGHER EDUCATION
REPUBLIC OF TURKEY
BANK OF TURKEY

[Handwritten signature]



DEPARTAMENTO DE LETRAS
COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS

PROJETO PEDAGÓGICO PARA A REFORMULAÇÃO CURRICULAR
DO CURSO DE LETRAS
IMPLANTAÇÃO 2008/2

MARIANA, MARÇO DE 2008



МІНІСТЕРСТВО ОБРАЗОВАНИЯ И ВЫСШЕГО ОБРАЗОВАНИЯ
РЕСПУБЛИКИ КАЗАХСТАН
ҚАЗАҚСТАН РЕСПУБЛИКАСЫНЫҢ БІЛІМ ЖӘНЕ ҒЫЛЫМ
МІНІСТЕРЛІГІ



DEPARTAMENTO DE LETRAS
COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS

PROJETO PEDAGÓGICO PARA A REFORMULAÇÃO CURRICULAR
DO CURSO DE LETRAS
IMPLEMENTAÇÃO 2008/2

Projeto Pedagógico submetido ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFOP como requisito parcial para a implementação da nova proposta curricular para o Curso de Letras do ICHS-UFOP em 2008/2

MARIANA, MARÇO DE 2008



Reitor da Universidade Federal de Ouro Preto:
Prof. João Luiz Martins

Pró-Reitora de Graduação:
Profa. Célia Maria Nunes Fernandes

Diretor do Instituto de Ciências Humanas e Sociais:
Prof. Ivan Antônio Almeida

Chefe do Departamento de Letras:
Profa. Maria Clara Versiani Galery

Colegiado do Curso de Letras:
Prof. José Luiz Vila Real Gonçalves (Presidente)
Profa. Célia Maria Nunes Fernandes (Representante do DEEDU)
Profa. Elzira Divina Perpétua
Prof. William Augusto Menezes
Tatiana Camila Nogueira (Representante Discente)
Clélia Maria Faria da Silva (Secretária do COLET)

Comissão de Reformulação Curricular:
Profa. Adriana Sílvia Marusso
Prof. Carlos Eduardo Lima Machado
Profa. Elzira Divina Perpétua
Profa. Glória Maria Guiné de Mello
Prof. José Luiz Vila Real Gonçalves
Profa. Rivânia Maria Trotta Sant'Ana
Prof. Sérgio Raimundo Elias da Silva
Prof. William Augusto Menezes
Tatiana Camila Nogueira (Representante Discente)



SUMÁRIO

Seção		I
	Introdução	
1	Histórico do Processo de Proposição e Implementação do Curso de Letras	
2	Condições Atuais do DELET	
2.1	O Corpo Docente em 2007/2	
2.2	A Organização do DELET em Setores	
2.3	A Pesquisa	
2.4	A Extensão	
2.5	Os Projetos de Monitoria e Pró-Ativa	
2.5.1	Monitoria	
2.5.2	Pró-Ativa	
2.6	Os Centros de Estudos e Laboratórios	
2.7	Espaço Físico, Recursos Materiais e Biblioteca	
2.7.1	Espaço Físico	
2.7.2	Recursos Materiais	
2.7.3	Biblioteca	
3	Competências Gerais e Habilidades Específicas a Serem Desenvolvidas	
4	Perfil dos Formandos nas Modalidades Bacharelado e Licenciatura	
4.1	O Perfil do Licenciado em Língua Portuguesa	
4.1.1	Competências e Habilidades do Licenciado em Língua Portuguesa	
4.1.2	Campo de Atuação Profissional do Licenciado em Língua Portuguesa	
4.2	O Perfil do Licenciado em Língua Inglesa	
4.2.1	Competências e Habilidades do Licenciado em Língua Inglesa	
4.2.2	Campo de Atuação Profissional do Licenciado em Língua Inglesa	
4.3	Perfil do Bacharel em Tradução	
4.3.1	Competências e Habilidades do Bacharel em Tradução	
4.3.2	Campo de Atuação Profissional do Bacharel em Tradução	
4.4	Perfil do Bacharel em Estudos Lingüísticos	
4.4.1	Competências e Habilidades do Bacharel em Estudos Lingüísticos	
4.4.2	Campo de Atuação Profissional do Bacharel em Estudos Lingüísticos	
4.5	Perfil do Bacharel em Estudos Literários	
4.5.1	Competências e Habilidades do Bacharel em Estudos Literários	
4.5.2	Campo de Atuação Profissional do Bacharel em Estudos Literários	
5	Conteúdos Caracterizadores Básicos e de Formação Profissional	
5.1	O Ciclo Básico	
5.2	Os Conteúdos de Formação Profissional	
5.2.1	As Licenciaturas	
5.2.1.1	Os Conteúdos Curriculares de Natureza Científico-Cultural e a Prática	
5.2.1.2	Outras Formas de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	
5.2.1.3	O Estágio Curricular Supervisionado	
5.2.1.4	Estrutura Geral da Nova Matriz para as Licenciaturas	
5.2.2	Os Bacharelados	
5.2.2.1	Estrutura Geral da Nova Matriz para os Bacharelados	



6	Estruturação do Curso
6.1	Re-opção, Transferência, Re-ingresso, Aproveitamento e Continuidade
6.2	A Matriz Curricular
6.2.1	Panorama das 5 Habilitações
6.2.2	Disciplinas Obrigatórias por Habilitação
6.2.2.1	Licenciatura em Língua Portuguesa
6.2.2.2	Licenciatura em Língua Inglesa
6.2.2.3	Bacharelado em Tradução
6.2.2.4	Bacharelado em Estudos Lingüísticos
6.2.2.5	Bacharelado em Estudos Literários
6.2.3	Disciplinas Eletivas e os Critérios para a sua Integralização
6.3	Ementário, Programas das Disciplinas e Bibliografias
7	Formas de Avaliação
8	Demandas para a Implantação do Novo Projeto Pedagógico
8.1	Em relação ao Quadro Docente
8.1.1	Diagnóstico
8.2	Em relação ao Espaço Físico, Recursos Materiais e Biblioteca
8.2.1	Espaço Físico
8.2.2	Recursos Materiais
8.2.3	Biblioteca
9	Inserção do Projeto Pedagógico no PDI da UFOP
10	Considerações Finais
	Anexo



MINISTRO DE EDUCACIÓN
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro



Introdução

O Projeto ora apresentado se justifica pela necessidade de adequação curricular do Curso de Letras da UFOP, em cumprimento da Resolução CNE/CES 18, de 13/03/2002, que contém a orientação geral para a elaboração do projeto pedagógico, e das *Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras*, objeto do Parecer CNE/CES 492, de 03/04/2001, e respectiva retificação, contida no Parecer CNE/CES 1.363, de 12/12/2001. A estruturação deste Projeto Pedagógico obedece, ainda, à Resolução CNE/CP 2, de 19/02/2002, que institui a duração e carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior, e ao Parecer CNE/CP28, de 02/10/2001, que dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, de 06/08/2001, estabelecendo a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. A reflexão para a organização curricular do Curso de Letras da UFOP também leva em conta os aspectos de flexibilização contidos no Parecer CNE 583/2001, de 04/04/2001. Ressalta-se, além disso, a inclusão do ensino de Português como Segunda Língua para portadores de deficiência auditiva, determinada pelo Decreto nº 5.626, de 22/12/2005, bem como a da disciplina Literaturas Africanas de Língua Portuguesa, orientada pelo disposto na Lei nº 10.639, de 09/09/2003, que torna obrigatório o ensino sobre história e cultura afro-brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio.

Além do objetivo de atender às demandas legais acima apresentadas, este Projeto Pedagógico foi elaborado considerando-se dois outros objetivos extremamente relevantes, quais sejam: a) definir um perfil mais característico para o graduando de Letras da UFOP, melhorando a sua formação acadêmica e a sua inserção profissional; e b) racionalizar a alocação dos recursos humanos e materiais da Instituição, permitindo seu melhor aproveitamento e potencializando o desenvolvimento de projetos de verticalização.



1 Histórico do Processo de Proposição e Implementação do Curso de Letras da UFOP

O Curso de Letras da UFOP foi instituído através da Resolução nº 016, de 18 de abril de 1980, do Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Ouro Preto. O curso é circunscrito ao Departamento de Letras – DELET –, que é incorporado ao ICHS – Instituto de Ciências Humanas e Sociais –, localizado no *campus* da cidade de Mariana, Minas Gerais. A partir do Parecer nº 774, de 06 de novembro de 1986, do, então, Conselho Federal de Educação, o Curso foi reconhecido pelo MEC através da portaria nº 134, de 09 de março de 1987.

Os princípios que nortearam a implantação do Curso de Letras foram traçados de forma a atender, além da legislação em vigor, a estrutura dos cursos de licenciatura e bacharelado. Levou-se em conta a região onde se localiza a Universidade Federal de Ouro Preto, que é conhecida internacionalmente como berço das tradições e centro da cultura mineira, irradiador de atividades de pesquisa e de desenvolvimento das Letras e das Artes; daí a responsabilidade de adequação do currículo de modo a satisfazer às peculiaridades regionais. Assim, foram convidados, pela UFOP, especialistas que desenvolveram um plano de trabalho de organização curricular nas respectivas áreas de ensino do Curso de Letras, levando em conta duas características básicas: os interesses regionais e as condições do mercado de trabalho onde posteriormente atuariam os futuros licenciados e bacharéis.

Originalmente, o Curso de Letras da UFOP oferecia duas habilitações: Licenciatura em Português/Inglês e Bacharelado em Tradução. A cada semestre, ingressavam 30 (trinta) alunos, alternando-se os turnos do curso, matutino e noturno. Com o passar dos anos e o crescimento da demanda por vagas, o Curso de Letras ampliou sua oferta, obedecendo às diretrizes explicitadas pela política educacional interna da UFOP. Assim, no ano de 1998, houve um aumento para 40 (quarenta) vagas por edição do concurso Vestibular, mantendo-se a alternância dos dois turnos. Contudo, no ano de 2007, com a manifestação de interesse do DELET em aderir ao Programa REUNI, proposto pelo MEC para a expansão dos cursos de graduação das Universidades Federais, a partir de 2008/2, haverá um aumento de 25% no número de vagas do Vestibular, chegando, assim, a 50 por semestre.

Desde 1993, o Curso oferece 5 (cinco) habilitações: Licenciatura em Língua Portuguesa, Licenciatura em Língua Inglesa, Bacharelado em Tradução, Bacharelado em Estudos Lingüísticos e



Bacharelado em Estudos Literários. A formação que o Curso propicia alicerça-se nos conhecimentos básicos da Ciência da Linguagem e da Teoria da Literatura. Estuda-se a natureza da linguagem e da literatura e analisam-se suas manifestações na fala e na escrita, promovendo a formação cultural, humanística e profissionalizante necessária para que os graduandos se tornem competentes leitores e produtores de textos, com vistas ao exercício da docência de língua portuguesa, de língua inglesa e de literaturas de língua portuguesa, de língua inglesa, e/ou das atividades proporcionadas pelos bacharelados, como tradução e revisão de textos, entre outras. A duração do Curso é de, no mínimo, 7 (sete) semestres e, no máximo, 12 (doze) semestres, obedecendo o limite para integralização dos cursos de graduação da UFOP, definido pela Resolução CEPE 2.390, de 02 de julho de 2003.

Preservando as orientações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o Curso de Letras estimula continuamente a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, mantendo constantes atividades relacionadas ao desenvolvimento precípua dessas áreas, com o envolvimento de professores e alunos, e destes com a comunidade. Tais atividades ocorrem concomitantemente entre os grupos de pesquisa vinculados ao CNPq e aos Centros de Estudo do DELET, como também sob o apoio dos diversos programas de iniciação científica e de cursos e projetos de extensão.



2 Condições Atuais do DELET

2.1 O Corpo Docente em 2008/1

Professores de Língua Portuguesa e Linguística

Professores efetivos	Regime	Titulação
Ana Paula Rocha	DE	DR
José Benedito Donadon-Leal	DE	DR
Margareth Souza Freitas	DE	DR
Mônica Ramalho Guieiro Alkmim	DE	DR
Rivânia Maria Trotta Sant'Ana*	DE	MS
William Augusto Menezes	DE	DR

*Afastada para qualificação em nível de doutorado

Professores de Língua Inglesa

Professores efetivos	Regime	Titulação
Adail Sebastião Rodrigues Júnior	DE	DR
Adriana Sílvia Marusso	DE	DR
Sérgio Raimundo Elias da Silva	DE	DR

Professores de Literaturas de Expressão Inglesa

Professores efetivos	Regime	Titulação
Maria Clara Versiani Galery	DE	DR

Professores de Tradução

Professores efetivos	Regime	Titulação
Glória Maria Guiné de Mello	DE	MS
Irene Ruth Hirsch	DE	DR
José Luiz Vila Real Gonçalves	DE	DR

Professores de Literatura

Professores efetivos	Regime	Titulação
Carlos Eduardo Lima Machado	DE	DR
Dulce Maria Viana Mindlin	DE	DR
Elzira Divina Perpétua	DE	DR
José Luiz Foureaux de Souza Júnior*	DE	DR

*Afastado sem vencimentos; substituído pela Profa. Vânia Maria Baeta Andrade

Professores substitutos de Língua Portuguesa e Linguística

Professores substitutos	Regime	Titulação
Eclair Antônio Almeida Filho	Contrato temporário	DR
Elaine Chaves	Contrato temporário	GR
Kátia Silva Tomaz	Contrato temporário	MS



Professores substitutos de Literatura

Professores substitutos	Regime	Titulação
Vânia Maria Baeta Andrade	Contrato temporário	DR
Wagner José Moreira	Contrato temporário	DR

Professores substitutos de Língua Inglesa

Professores substitutos	Regime	Titulação
Renata Nascimento Salgado	Contrato temporário	MS
Milene Mendes Oliveira	Contrato temporário	GR
Roberval de Araújo Oliveira	Contrato temporário	MS

Professora substituta de Língua Francesa

Professores substitutos	Regime	Titulação
Daniela Silva Cavalcante Alves	Contrato temporário	GR

Professora substituta de Língua Espanhola

Professores substitutos	Regime	Titulação
Nuria María Nieto Núñez	Contrato temporário	GR

Professoras substitutas de Prática de Ensino, Didática e Estágio

Professores substitutos	Regime	Titulação
Ariane Souza Santos	Contrato temporário	MS
Fernanda Borges Ferreira	Contrato temporário	MS

Professor substituto de Línguas Clássicas

Professores efetivos	Regime	Titulação
Bernardo Guadalupe dos Santos Lins Brand	Contrato temporário	MS



2.2 A Organização do DELET em Setores

Atualmente, o Departamento de Letras da UFOP se organiza a partir de Setores Acadêmicos, que congregam os professores de subáreas afins. Assim, até o segundo semestre de 2007, tínhamos os Setores de Língua Portuguesa, de Línguas Clássicas, de Literatura e de Línguas Estrangeiras Modernas e Tradução. Contudo, ao longo do processo de discussão da atual reformulação curricular, foram feitos alguns ajustes nessa organização, quais sejam: reuniram-se os professores do Setor de Língua Portuguesa com o de Línguas Clássicas, criando-se o **Setor de Língua Portuguesa e Estudos Clássicos**, a fim de integrar o professor de Clássicas aos de Língua Portuguesa e Lingüística, articulando melhor o seu trabalho e promovendo maior integração acadêmica e comunicação no Departamento; o Setor de Literatura foi renomeado para **Setor de Estudos Literários**, buscando um caráter mais abrangente para o mesmo. Além disso, articulou-se um trabalho inter-setorial para congregar as contribuições dos professores atuantes na área de Lingüística, quer seja nos estudos da língua materna, quer seja nos estudos de língua estrangeira e, eventualmente, nos estudos de tradução, possibilitando a reformulação específica do Bacharelado em Estudos Lingüísticos.

Portanto, os professores de Língua Portuguesa e de Línguas/Estudos Clássicos reúnem-se no Setor de Língua Portuguesa e Estudos Clássicos; os de Língua Inglesa, Língua Espanhola, Língua Francesa, Tradução e Literaturas de Expressão Inglesa, no Setor de Línguas Estrangeiras Modernas e Tradução; e os de Literaturas de Expressão Lusófona, Literatura Comparada e Teoria da Literatura, no Setor de Estudos Literários. Além disto, a atividade comum na área de Lingüística tem promovido a proximidade inter-setorial entre professores de Língua Portuguesa, Línguas/Estudos Clássicos, Língua Inglesa, Língua Espanhola e Língua Francesa e de Tradução.



2.3 A Pesquisa

Englobando todos os Setores acima mencionados, o Departamento mantém os seguintes grupos de pesquisas vinculados ao CNPq:

- Língua Inglesa: Manifestações Literárias, Lingüísticas e Tradutórias, liderado pelo Prof. Dr. Sérgio Raimundo Elias da Silva;
- Acervos Documentais: Memória Lingüística e Literária, liderado pela Prof^a. Dr^a. Mônica Guieiro Ramalho de Alkimim;
- Fundamentos Interculturais da Literatura Comparada, liderado pelo Prof. Dr. José Luiz Foureaux de Souza Júnior.

Visando à formação constante de pesquisadores, o DELET mantém um número crescente de alunos de Iniciação Científica, orientados pelos professores, nos diversos programas de fomento da UFOP (PIP, PIBIC/CNPq, PROBIC/FAPEMIG, PIVIC). As pesquisas, cadastradas na PROPP – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – agrupam-se nas seguintes linhas:

- Leitura: Aspectos Gramaticais (Fonológicos, Morfossintáticos e Semânticos);
- Estudos lingüísticos: história e descrição dos aspectos fonológicos, morfossintáticos e semânticos;
- Literatura e Estudos Culturais: Crítica, Teoria, Historiografia e Comparativismo;
- Lingüística Aplicada ao Ensino de Língua Estrangeira;
- Tradução e Estudos Interculturais;
- Gêneros Textuais: Discurso, Interação e Sociedade.

Os pesquisadores de Iniciação Científica atualmente em atividade são:

PIVIC - 1º SEMESTRE - 2007- 2008

PIVIC: Programa de Voluntários de Iniciação Científica – UFOP

ORIENTADOR	ALUNO VOLUNTÁRIO	MATRÍCULA
ELZIRA DIVINA PERPÉTUA	LUANNE ALINE BATISTA DA SILVA	03.1.3025
IRENE RUTH HIRSCH	CYNARA LOPES DE PAIVA	04.1.3171
JOSÉ LUIZ FOUREAUX DE SOUZA JÚNIO	JANE CORREA VALADARES	05.1.3084



PROBIC/FAPEMIG/UFOP- 1º SEMESTRE – 2007- 2008

PROBIC: Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica – FAPEMIG

ORIENTADOR	ALUNO BOLSISTA	MATRÍCULA
WILLIAM AUGUSTO MENEZES	BRUNA TOSO TAVARES	05.1.3048
MARIA CLARA VERSIANI GALERY	CARLOS TADEU LIRA VIEIRA	02.2.3009
ADAIL SEBASTIÃO RODRIGUES JÚNIOR	DANIELLY CRISTINA DO CARMO	05.2.3076
JOSÉ LUIZ VILA REAL GONÇALVES	FERNANDA MAGRINI	03.2.3026
IRENE RUTH HIRSCH	ROBSON GERALDO DE BARROS VALADARES	03.2.3021
SÉRGIO RAIMUNDO ELIAS DA SILVA	SIMONI NORIKO NAKAGAWA	05.1.3063
ELZIRA DIVINA PÉRPETUA	TATIANA CAMILA NOGUEIRA	03.2.3038
JOSÉ LUIZ FOUREAUX DE SOUZA JÚNIO	TIAGO RIBEIRO DOS SANTOS	04.2.3002

PIP/UFOP-2007-2008

PIP: Programa de Iniciação à Pesquisa – UFOP

ORIENTADOR	ALUNO BOLSISTA	MATRÍCULA
WILLIAM AUGUSTO MENEZES	ALICE MEIRA INÁCIO	04.2.3029

PIBIC/CNPq/UFOP- 2007/2008

PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – CNPq

ORIENTADOR	ALUNO BOLSISTA	MATRÍCULA
SÉRGIO RAIMUNDO ELIAS DA SILVA	DANIELA CAMPOS RIBEIRO	03.2.3056
WILLIAM AUGUSTO MENEZES	SILVIA SANTOS E SILVA	03.2.3057
ADAIL S.R. JÚNIOR	SIMONE RIBEIRO VITOR	04.1.3051
JOSÉ BENEDITO DONADON-LEAL	WENDEL VASCONCELOS SAMPAIO	05.1.3033

PIVIC- 2º SEMESTRE - 2007- 2008

PIVIC: Programa de Voluntários de Iniciação Científica – UFOP

ORIENTADOR	ALUNO VOLNTÁRIO	MATRÍCULA
DULCE MARIA VIANA MINDLIN	ANA CAROLINA ROCHA SANTA RITA	04.2.3014
SÉRGIO RAIMUNDO ELIAS DA SILVA	DÉBORA RIBEIRO SANTOS	04.2.3074
ECLAIR ANTONIO ALMEIDA FILHO	PAOLA GOUSSAIN DE SOUZA LIMA	04.1.3071
DULCE MARIA VIANA MINDLIN	PRISCILA APARECIDA BORGES	05.1.3049
MARGARETH DE SOUZA FREITAS	PRISCILLA PEREIRA VIEIRA DA COSTA	06.1.3995
RENATA NASCIMENTO SALGADO	RAFAEL DIAS FARIA DA ROSA	06.1.3098



2.4 A Extensão

O Centro de Extensão do ICHS (CEICHS) foi regulamentado pelo Conselho Departamental do Instituto de Ciências Humanas e Sociais através da Resolução nº 06/ 2001. É o órgão responsável pela organização e administração de projetos e atividades de Extensão, promovendo a integração da comunidade com o Instituto.

Os programas, projetos e cursos em desenvolvimento através do CEICHS em 2007, no âmbito do Curso de Letras, são:

Propostas	Proponente	Modalidade
Língua Portuguesa: ensino, comunicação e sociedade	Rivânia Maria Trotta Sant'Ana	PROGRAMA
Argumentação, Escola e Sociedade	William Augusto Menezes	PROJETO
Mídia Participativa: periódico	William Augusto Menezes	PROJETO
Linguística Aplicada: ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras modernas e tradução	Sérgio Raimundo Elias da Silva/ José Luiz Vila Gonçalves	PROGRAMA
Curso Básico de Alemão	José Luiz Vila Real Gonçalves	CURSO
Curso Básico de Inglês	Sérgio Raimundo Elias da Silva	CURSO
Curso Básico de Língua Francesa (I - IV)	Nathalie Fracoise Hannecart (somente durante 2007/1)	CURSO
Curso de Atualização Linguística para Professores de Língua Inglesa	Alexandra dos Santos	CURSO
Curso de Leitura em Língua Inglesa	Sérgio Raimundo Elias da Silva	CURSO
Curso de Português para Estrangeiros	Sérgio Raimundo Elias da Silva	CURSO
Ensino de Língua Inglesa para Crianças	Alexandra dos Santos	CURSO
Inglês para Turismo e Hotelaria	Sérgio Raimundo Elias da Silva	CURSO
Oficina Lúdica de Língua Inglesa para Alunos de Escolas Públicas	Alexandra dos Santos	CURSO
O Papel da Gramática no Ensino de Língua Inglesa	Adail Sebastião Rodrigues Júnior	CURSO

PROPOSTAS ISOLADAS		
Propostas	Proponente	Modalidade
Contadores de "Causos" e Histórias	Hebe Maria Rola Santos	Projeto isolado
Letradora: letramento, memória e cidadania	Hebe Maria Rola Santos	Projeto isolado
Limiar do "Saber": projeto de integração artística e cultural	Ednaldo Cândido Moreira Gomes	Projeto isolado
Oficina de Produção de Textos	Elke Beatriz Félix Pena/ William Augusto Menezes	Curso
O Sentido da Norma: a gramática aplicada ao texto	Hebe Maria Rola Santos	Projeto isolado-curso
Sarau Itinerante	Dulce Maria Viana Mindlin	Projeto isolado
Toques e Repiques: a linguagem dos sinos de Mariana e Ouro Preto	Hebe Maria Rola Santos	Projeto isolado



2.5 Os Projetos de Monitoria e Pró-Ativa

O Programa de Atividades Acadêmicas (PRÓ-ATIVA-UFOP) e o Programa de Monitorias, implementados e gerenciados pela Pró-Reitoria de Graduação da UFOP, têm contribuído significativa e consistentemente para a melhoria das condições de ensino de Graduação no Curso de Letras, tendo em vista que nos últimos anos o Departamento vem garantindo um razoável, embora ainda insuficiente, número de bolsas nessas modalidades. Além dos monitores/bolsistas remunerados, tem havido crescente interesse por parte dos alunos em atuar como voluntários nestes dois Programas.

É importante enfatizar que a manutenção e ampliação destes Programas vêm ao encontro das Diretrizes Curriculares Nacionais, uma vez que proporcionam condições para vários discentes realizarem outras atividades acadêmico-científico-culturais, agora obrigatórias para as Licenciaturas e também exigidas neste Projeto Pedagógico para os Bacharelados, de forma articulada com sua formação profissional, além de viabilizarem um melhor e mais freqüente atendimento aos discentes em geral e, eventualmente, a melhoria dos programas das disciplinas atendidas pelos dois Programas.

Abaixo, são apresentados os projetos do DELET nestas modalidades contemplados em 2007.

2.5.1 Monitoria

ORIENTADOR	MATRÍCULA	MONITOR	DISCIPLINA	TIPO DE BOLSA
DANIELA SILVA CAVALCANTE ALVES	04.1.3067	MARIANNA CELINO DE CARVALHO	LÍNGUA FRANCESA I	REMUNERADO
	05.1.3081	GISELE ALICE CAMPOS DE PAULA	LÍNGUA FRANCESA III	REMUNERADO
ROBERVAL ARAÚJO DE OLIVEIRA	07.1.3064	VITOR PEZZUTI DOS SANTOS	LÍNGUA INGLESA I	REMUNERADO
RENATA NASCIMENTO SALGADO	03.1.3046	ANA CAROLINA LUCIANETTI SOBRAL	LÍNGUA INGLESA II	REMUNERADO
SÉRGIO RAIMUNDO ELIAS DA SILVA	03.1.3043	ELUSA SOUZA SILVA	LÍNGUA INGLESA - LEITURA II	REMUNERADO
ADRIANA SILVA MARUSSO	05.1.3087	FABRÍCIO HENRIQUE MENEGHELLI	LÍNGUA INGLESA: FONOLOGIA I	REMUNERADO
EDNALDO CÂNDIDO MOREIRA	03.2.3061	ANA CARLA MACIEL	LITERATURA BRASILEIRA I	VOLUNTÁRIO
ADRIANA SILVA MARUSSO	02.1.3033	JULIA COSTA FONSECA	LÍNGUA INGLESA: FONOLOGIA II	REMUNERADO

2.5.2 Pró-Ativa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto-UFOP
Reitoria

17



UFOP
Universidade Federal
de Ouro Preto

ORIENTADOR	MATRÍCULA	BOLSISTA	PROJETO	TIPO DE BOLSA
William Augusto Menezes	06.2.3038	Regina Céli P. M. da Costa	Apoio ao Centro de Estudos Lingüísticos e Literários e à Revolução do CELL	Remunerado
José Benedito Donadon-Leal	03.2.3051	Nayara J. Pereira Thiers Vieira	O CBC - MG de Língua Portuguesa	Remunerado
Adriana Silvia Marusso	05.1.3025	Dalton Sanches	Laboratório de línguas vinculado ao programa integrado Lingüística Aplicada - ensino - aprendizagem de línguas estrangeiras e tradução	Remunerado
	04.1.3171	Cynara Lopes de Paiva		Remunerado
	04.1.3185	Dayse Maria Silva Lisboa		Remunerado
Adriana Silvia Marusso	03.2.5008	Cristiene Adriana da Silva Carvalho	O Ensino/Aprendizagem da pronúncia de Língua Inglesa através do Teatro	Voluntário
Adriana Silvia Marusso	07.1.5048	Bruno Ferreira Barbosa	O Ensino/Aprendizagem da pronúncia de Língua Inglesa através da Música	Remunerado
José Luiz Vila Real Gonçalves	05.1.3115	Tatiana Augusta Alves	Cursos de tradução e o Desenvolvimento da Competência do Tradutor	Remunerado



2.6 Os Centros de Estudos e Laboratórios

O DELET comporta dois centros de estudos – o CET (Centro de Estudos da Tradução) e o CELL (Centro de Estudos Lingüísticos e Literários) – que visam a abrigar grupos de estudos interdisciplinares com o objetivo de proporcionar aos alunos o aprofundamento na área de seu interesse específico, contribuindo, assim, para formar futuros professores e pesquisadores. Trata-se de um fórum para o debate crítico sobre temas e questões relativas aos conhecimentos lingüísticos, literários e tradutórios que o curso oferece aos seus alunos por meio da matriz curricular.

A criação do CET foi aprovada em 07/07/2007, pela 302ª Assembléia Departamental de Letras. Esse centro abriga o Laboratório de Tradução e Revisão de Textos.

O CELL nasceu, oficialmente, como Centro de Estudos Literários (CEL), aprovado pela 164ª Assembléia Departamental de Letras, em 16/03/1994, por iniciativa do Professor Leopoldo Comitti. Em 11/01/1995, a 173ª Assembléia Departamental de Letras aprovou a modificação do nome para Centro de Estudos Literários Luso-Brasileiros (CELLB). Por fim, a 298ª Assembléia Departamental de Letras, reunida em 04/04/2006, acatou o pedido do Professor Ednaldo Cândido Moreira Gomes para vincular ao CELLB o Centro aos Estudos Lingüísticos, que já tinha trabalhos em andamento. Portanto, foi aprovada a denominação de Centro de Estudos Lingüísticos e Literários (CELL). Nesse Centro de Estudos, atualmente, concentram-se o Grupo de Estudo de Análise de Discurso (GEAD), o Grupo de Estudos de Machado de Assis (GEMA) e o Grupo Ensino/Aprendizagem de Língua Estrangeira. O CELL tem ainda envidado esforços para a edição regular de uma revista eletrônica (o primeiro número já se encontra em fase de edição) e a retomada da publicação da *Comtextos*, revista impressa do Departamento de Letras.

Ligados a esses Centros de Estudos, temos dois laboratórios em funcionamento: o Laboratório de Línguas, local em que são ministradas aulas e desenvolvidas atividades de monitoria, atendendo às turmas das disciplinas de línguas estrangeiras modernas e às turmas dos cursos de extensão de línguas estrangeiras; e o recém-criado Laboratório de Tradução e Revisão de Textos, no qual são ministradas as aulas de Tradução e de Prática de Revisão de Textos, onde são desenvolvidas atividades de monitoria e onde os alunos estudam e desempenham tarefas necessárias à aquisição e ao desenvolvimento de habilidades para as práticas de tradução e de revisão.

Cabe dar destaque ao Laboratório de Línguas, em função do grande número de alunos que vem atendendo, desde a sua implantação em 2003. Esse tem se tornado um espaço de otimização das



condições de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, propiciando um aumento qualitativo e quantitativo dos processos de aprendizagem nas respectivas línguas e viabilizando o contato com novos recursos e tecnologias aplicáveis a metodologias de ensino-aprendizagem dessa área. Além disso, está sendo criado um acervo em CDs de todo o material de áudio disponível no antigo LPL (Laboratório de Pesquisa em Letras), contribuindo dessa forma com a preservação dos escassos recursos do Instituto. O Laboratório também presta serviços de gravação de fitas cassete, fitas VHS e CDs à comunidade do ICHS.

No ano de 2007, o Laboratório de Línguas foi utilizado por 12 (doze) professores que ministraram 16 (dezesesseis) disciplinas de línguas estrangeiras modernas do Curso de Letras, os quais fizeram uso do Laboratório nos horários da manhã e da noite, atendendo um número total de aproximadamente 600 (alunos) dessas disciplinas. Nos horários da tarde, o Laboratório foi utilizado alternadamente pelas 17 (dezessete) turmas dos Cursos de Extensão e pelas monitorias de línguas estrangeiras. Dessa forma, o Laboratório de Línguas viabiliza diversas atividades de ensino, extensão e pesquisa tais como: atividades específicas de compreensão e expressão oral e pronúncia nas aulas de língua estrangeira (inglês, francês e espanhol), aulas de língua estrangeira para cursos de extensão, pesquisas na área da lingüística, especificamente da fonética e fonologia, entre outras contribuições.

Em relação aos seus recursos materiais, o Laboratório de Línguas conta com duas mesas de controle para o professor que, através de dois microcomputadores ligados cada um a uma MSU controlam as atividades desenvolvidas pelos alunos. Cada mesa comanda os trabalhos de 24 cabines (total de 48 cabines). Cada cabine possui um painel de controle do aluno com fones de ouvido e microfone e um monitor de TV. Recentemente o Departamento de Letras contribuiu com a modernização do Laboratório de Línguas comprando o software PC-VIEW o qual permite que qualquer arquivo (seja de dados, mídia, ou mesmo páginas da web) seja exibido nos monitores das cabines.



2.7 Espaço Físico, Recursos Materiais e Biblioteca

2.7.1 Espaço Físico

O Campus do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), sede dos Cursos de Graduação em Letras e História e de Pós-Graduação em Educação e História da UFOP, situa-se na cidade de Mariana, no antigo Seminário Menor, sendo constituído de três prédios: o Prédio Antigo, o Prédio de Salas de Aula e o Prédio Novo (também conhecido como Prédio Anexo).

No Prédio Antigo, encontram-se os seguintes espaços e unidades administrativas do ICHS:

- Sala de Reuniões
- Secretaria dos Colegiados de Letras e História
- Secretaria do Departamento de Educação
- Secretaria do Departamento de Letras
- Secretaria do Departamento de História
- Diretoria do Instituto
- Secretaria da Diretoria
- Seção de Ensino
- Sala de Café
- Saguão de Entrada e Portaria
- Sala Affonso Ávila (com dois banheiros, uma copa e um salão para exposições)
- Laboratório de Pesquisa Histórica (LPH)
- Sala de Reuniões 2 (futura sala multimídia)
- Sala de Apoio do Centro de Extensão do ICHS
- Centro de Estudos Lingüísticos e Literários (CELL)
- Sala de Permanência dos Professores de Letras
- Gabinetes dos Professores do DEEDU
- Salão de Estudos para os Alunos
- Jardim Interno
- Centro Acadêmico de História
- Capela Nossa Senhora da Boa Morte
- Arquivo da Câmara
- Laboratório de Computação Científica
- Futuro Centro de Convenções do ICHS (em construção)
- Secretária e Coordenação do Centro de Extensão do ICHS
- NEASPOC
- Gabinetes dos Professores do DEHIS
- Secretaria do Mestrado em História
- Biblioteca Alphonsus de Guimaraens
- Banheiros (2 femininos e 1 masculino)
- Sala de Reprografia
- Vestiário masculino
- Cantina
- Novo auditório e centro de convenções (em construção)



No Prédio de Salas de Aula, encontram-se os seguintes espaços:

- Sala de Lazer dos Centros Acadêmicos
- Restaurante Universitário
- Centro Acadêmico de Letras
- Sala de Estudos de Francês
- Quinze salas de aula, sendo uma destinada às aulas de línguas estrangeiras modernas e uma ao Laboratório de Tradução e Revisão de Textos.
- Banheiros (2 masculinos e 1 feminino)
- Sala da Vigilância
- Sala da Faxina

No Prédio Novo, encontram-se os seguintes espaços:

- Centro de Estudos da Tradução
- Secretaria do Curso de Especialização em Educação
- Sala de Rede Computacional
- Arquivo Pica-Pau (Projeto do DEEDU)
- Sala dos Vigilantes
- 3 gabinetes dos Professores do DEEDU
- NESFE – Núcleo de Estudo sobre Família e Escola
- Núcleo de Historiografia e Modernidade
- LPH – Laboratório de Pesquisa Histórica
- Monitores de Metodologia Científica
- Sala de monitoria de Língua Inglesa: Fonologia
- NER – Núcleo de Estudo das Religiões
- Prática de Pesquisa de História e Programa de Alfabetização Solidária
- Brinquedoteca (Projeto do DEEDU)
- Laboratório de Línguas
- Laboratório do Centro de Estudos Lingüísticos e Literários
- Salas de aula (2)
- Auditório com capacidade para aproximadamente 300 pessoas

Além dos três prédios, o Campus conta também com uma área bastante ampla, com dois estacionamentos, quadra poliesportiva e espaços para convivência, lazer e atividades culturais entre os prédios.



2.7.2 Recursos Materiais

No que tange aos recursos materiais, o Instituto/Departamento dispõe dos seguintes itens para utilização em atividades didático-pedagógicas e culturais do Curso de Letras¹:

- Quatro computadores e uma impressora para utilização dos professores na sala de permanência (média de um computador para sete professores)
- Laboratório de Línguas com capacidade para atender a 48 alunos simultaneamente
- Laboratório de Computação Científica com 24 computadores e 2 impressoras, para atender aos alunos da graduação
- Aparelhos Reprodutores de CD, utilizados principalmente para o ensino-aprendizagem de línguas
- Aparelhos Reprodutores de DVD + TV
- Aparelhos Reprodutores de Vídeo + TV
- Retro-projetores
- Projetores de Multimídia (data show) – 1, no Auditório do Prédio Novo
- Dicionários, gramáticas e enciclopédias para as aulas de tradução e revisão de textos
- Gravadores micro-cassete
- Gravadores/reprodutores de MP3
- Dois micro-computadores no Centro de Estudos da Tradução
- Três micro-computadores e uma impressora a laser no Laboratório de Tradução e Revisão de Textos
- Três micro-computadores, uma impressora, uma micro-filmadora, um aparelho de TV e um extenso acervo bibliográfico no Centro de Estudos Lingüísticos e Literários
- Um micro-computador e material didático e de referência no Centro de Estudos de Francês

2.7.3 Biblioteca

A Biblioteca Alphonsus de Guimaraens, segundo levantamento realizado no final de 2006, conta com o seguinte acervo: livros – 24916 títulos e 39756 exemplares; periódicos correntes – (nacionais) 279 títulos e 6899 exemplares, (estrangeiros) 1 título e 336 exemplares; periódicos não correntes – (nacionais) 1481 títulos e 12309 exemplares, (estrangeiros) 192 títulos e 2156 exemplares. Atualmente, há uma política de ampliação e atualização permanente do seu acervo, o que tem levado a uma melhoria quantitativa e qualitativa dos itens bibliográficos necessários à formação do profissional de Letras. Além disto, o acervo da Biblioteca é virtualmente ampliado através do Programa SISBIN, que permite o empréstimo entre as Bibliotecas da UFOP e de outras universidades a ele vinculadas.

Em relação ao seu espaço físico, a Biblioteca tem dois grandes salões para o seu acervo, além de espaços para estudo individual e em grupo, e um salão de estudos anexo.

¹ Levantamento feito em meados de 2007, não estando, portanto, atualizado.



3 Competências Gerais e Habilidades Específicas a Serem Desenvolvidas durante o Período de Formação

Prioriza-se, nesta proposta pedagógica, a formação de um profissional consciente de sua responsabilidade, relativamente à sociedade e à interação com o outro, qualquer que seja a habilitação escolhida pelo aluno. Para a organização da oferta pedagógica dos percursos dos futuros licenciados e bacharéis, opera-se com o princípio de que a distinção entre os alunos de Letras não se restringe, necessariamente, à relevância dos conhecimentos relativos à formação de cada habilitação, mas abarca, com peso igualmente significativo, as competências relativas à atuação profissional. Assim, foi possível projetar uma formação com pontos de integração real entre a licenciatura e o bacharelado. A ação pedagógica, por outro lado, visa a instituir a reflexão e o aprofundamento da modalidade escolhida, de modo que o curso de graduação em Letras seja o passo inicial para a continuidade dos estudos no nível da pós-graduação nas diversas áreas.

Na modalidade de licenciatura, o formando estará habilitado a exercer, fundamentalmente, a função de professor de Língua Portuguesa ou de Língua Inglesa para a Educação Básica. O formando na modalidade de bacharelado poderá atuar como gestor de produção textual em ambientes públicos e privados; tradutor, revisor, editor, secretário executivo, assessor cultural, resenhista ou comentarista de temas lingüísticos e/ou literários.

A definição das competências relativas a cada uma dessas modalidades alicerça-se na concepção de que o desenvolvimento das mesmas não se efetiva apenas pelo domínio de conhecimentos de natureza teórica, nem estritamente por aquele de natureza empírica, mas, sobretudo, é resultado de ações fomentadas nas e pelas interações pedagógicas, nos e pelos trabalhos de pesquisas e investigação, que devem ser fundamentalmente organizados na articulação reflexiva e sistemática da teoria e da prática.

O objetivo do Curso de Letras é formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro. Independentemente da modalidade escolhida, o profissional em Letras deve ter domínio do uso da língua ou das línguas que sejam objeto de seus estudos, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais, além de ter consciência das variedades lingüísticas e culturais. Deve ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação



profissional como processo contínuo, autônomo e permanente. A pesquisa e a extensão, além do ensino, devem articular-se neste processo. O profissional deve, ainda, ter capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos lingüísticos e literários (Parecer CES 492/2001, p. 30).

Assim, a proposta de reformulação curricular, com a manutenção das licenciaturas e bacharelados do atual Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa, Licenciatura em Língua Inglesa, Bacharelado em Estudos Lingüísticos, Bacharelado em Estudos Literários e Bacharelado em Tradução –, buscando atender as diretrizes propostas pelo Conselho Nacional de Educação através do CNE/CES/492/2001, teve como foco o perfil do aluno de cada uma dessas modalidades, buscando desenvolver-lhe competências e habilidades específicas de um bacharel ou de um licenciado, sem perder de vista as transformações constantes na sociedade contemporânea, no mercado de trabalho e nas condições profissionais. Orienta-se, assim, segundo a visão concebida pelo CNE para a universidade hoje, qual seja, não mais um mero reflexo da sociedade, mas “um espaço de cultura e de imaginação criativa, capaz de intervir na sociedade, transformando-a em termos éticos” (p.29). Além disso, como lembra o mesmo texto, em sua introdução, leva-se em conta que a área de Letras, por se abrigar no âmbito das Ciências Humanas, deve ter estruturas flexíveis que levem em conta a relação dialética entre os valores da sociedade moderna e os valores humanistas.

Com base nessas orientações, elaborou-se o Projeto Pedagógico visando a formar bacharéis e licenciados com competências e habilidades capazes de apoiá-los profissionalmente num vasto campo de trabalho.



4 Perfil dos Formandos nas Modalidades Bacharelado e Licenciatura

4.1 O Perfil do Licenciado em Língua Portuguesa

O graduado do Curso de Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa, com ênfase na formação do docente-pesquisador, deve estar apto a atuar no magistério do Ensino Fundamental e do Médio, como também a continuar seus estudos nos níveis de pós-graduação. Deve ter domínio lingüístico-discursivo e literário da língua portuguesa, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de produção e recepção textual, além de ter consciência das variedades lingüísticas e culturais.

4.1.1 Competências e Habilidades do Licenciado em Língua Portuguesa

O Curso de Letras visa à formação de profissionais que demandem o domínio da língua estudada e suas culturas para atuar como professores, pesquisadores, críticos literários, tradutores, intérpretes, revisores de textos, roteiristas, secretários, assessores culturais, entre outras atividades (Parecer CES 492/2001, p. 31). Além de uma competência formativa geral, relacionada às Humanidades e à convivência social, numa perspectiva que contribua para a solução dos diversos problemas sociopolíticos e educacionais do país, a formação inicial do Licenciado em Letras – Língua Portuguesa procurará contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades específicas:

- domínio do uso da língua nas suas manifestações oral e escrita, em termos de produção e recepção de tipos textuais e gêneros discursivos;
- domínio de conteúdos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental e no Médio;
- domínio de métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição de conhecimentos sobre a linguagem para os diferentes níveis de ensino;
- investigação da natureza do fenômeno literário;
- distinção entre os gêneros textuais presentes na literatura contemporânea e de outras épocas;
- análise de obras representativas das diferentes tendências estético-culturais das literaturas de Língua Portuguesa;
- integração entre a teoria e a prática tanto no processo de ensino/aprendizagem quanto na preparação profissional;
- preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;
- reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;



- visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações lingüísticas, que fundamentam sua formação profissional;
- desenvolvimento básico da pesquisa no âmbito acadêmico e preparação para a continuidade de estudos em nível de pós-graduação;
- enfoque interdisciplinar que possibilite o aperfeiçoamento cultural e profissional do graduado em Letras.

Consoante com o desenvolvimento de tais competências e habilidades, o Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa buscará incentivar o aluno e, ao mesmo tempo, assegurar-lhe condições, para uma formação específica consolidada e uma abertura interdisciplinar, em áreas afins, para ampliação dos seus horizontes de atuação profissional. Deverá, enfim, primar pelo incentivo e desenvolvimento de competências do aluno para o trabalho em equipes, com o reconhecimento da alteridade, da ética e com responsabilidade social.

4.1.2 Campo de Atuação Profissional do Licenciado em Língua Portuguesa

De um ponto de vista global, o Licenciado em Letras – Língua Portuguesa é um profissional em condições de atuar tanto na prática docente quanto na produção de conhecimento sobre a linguagem. Por esse motivo, o seu perfil pressupõe uma formação que o capacite tanto para o desempenho didático-pedagógico quanto para o desenvolvimento de pesquisas científicas. Além da atuação profissional como professor e do papel de pesquisador de sua própria prática, pode atuar na coordenação e supervisão de colegas que atuam na mesma área do conhecimento, no trabalho de avaliação crítica e na elaboração de livros didáticos, gramáticas e dicionários, na revisão de textos e nas assessorias e consultorias que requeiram este conhecimento especializado, tanto em nível teórico quanto em nível aplicado. Este profissional não deverá perder de vista a educação continuada do professor, através de participação em eventos científicos ligados a seu universo cultural e ao seu mercado de trabalho.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro





4.2 O Perfil do Licenciado em Língua Inglesa

O graduado do Curso de Letras – Licenciado em Língua Inglesa deve estar apto a atuar no magistério do Ensino Fundamental e do Médio, ter domínio lingüístico-discursivo e literário da língua estrangeira escolhida, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de produção e recepção textual, além de ter consciência das variedades lingüísticas e culturais. Deverá refletir analítica e criticamente sobre o papel da língua inglesa no contexto multicultural brasileiro, assim como compreender suas relações com a construção da identidade cultural e social do país.

4.2.1 Competências e Habilidades do Licenciado em Língua Inglesa

O Curso de Letras visa à formação de profissionais que demandem o domínio da língua estudada e suas culturas para atuar como professores, pesquisadores, críticos literários, tradutores, intérpretes, revisores de textos, roteiristas, secretários, assessores culturais, entre outras atividades (Parecer CES 492/2001, p. 31) Além de uma competência formativa geral, relacionada às Humanidades e à convivência social, numa perspectiva que contribua para o aprimoramento da Educação do país, a formação inicial do Licenciado em Letras – Língua Inglesa procurará contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades específicas:

- domínio do uso da língua nas suas manifestações oral e escrita, em termos de produção e recepção de tipos textuais e gêneros discursivos;
- domínio de conteúdos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino Fundamental e no Médio;
- domínio de métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição de conhecimentos sobre a linguagem para os diferentes níveis de ensino;
- integração entre a teoria e a prática tanto no processo de ensino/aprendizagem quanto na preparação profissional;
- preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;
- reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações lingüísticas, que fundamentam sua formação profissional;
- leitura, compreensão e resenha de textos teóricos na língua estrangeira;
- noções consistentes da Lingüística Aplicada ao ensino da língua estrangeira;
- noções da história e da cultura dos povos cuja língua foi estudada, sabendo fazer relações entre os fatos e a literatura produzida por eles.
- análise de obras representativas das diferentes tendências estético-culturais das literaturas da língua estrangeira de sua escolha;



- compreensão de textos literários em verso e prosa de estilos e contextos diversos na língua estrangeira;
- distinção entre os gêneros textuais presentes na literatura contemporânea e de outras épocas;
- desenvolvimento básico da pesquisa no âmbito acadêmico e preparação para a continuidade de estudos em nível de pós-graduação;
- enfoque interdisciplinar que possibilite o aperfeiçoamento cultural e profissional do graduado em Letras.

Consoante com o desenvolvimento de tais competências e habilidades, o Curso de Letras – Licenciatura em Língua Inglesa buscará incentivar o aluno e, ao mesmo tempo, assegurar-lhe condições para uma formação específica consolidada e uma abertura interdisciplinar, em áreas afins, para ampliação dos seus horizontes de atuação profissional. Deverá, enfim, primar pelo incentivo e desenvolvimento de competências do aluno para o trabalho em equipes, com o reconhecimento da alteridade, da ética e com responsabilidade social.

4.2.2 Campo de Atuação Profissional do Licenciado em Língua Inglesa

De um ponto de vista global, o Licenciado em Letras – Língua Inglesa é um profissional em condições de atuar tanto na prática docente quanto na produção de conhecimento sobre a linguagem. Por esse motivo, o seu perfil pressupõe uma formação que o capacite tanto para o desempenho didático-pedagógico quanto para o desenvolvimento de pesquisas científicas. Além da atuação profissional como professor e do papel de pesquisador de sua própria prática, pode atuar na coordenação e supervisão de colegas que atuam na mesma área do conhecimento, na área da comunicação, da revisão, do *marketing* e da tradução. Este profissional não deverá perder de vista a educação continuada do professor, através da efetiva participação em eventos científicos ligados a seu universo cultural e ao seu mercado de trabalho.



4.3 Perfil do Bacharel em Tradução

A tradução é por excelência um espaço de encontro de línguas, linguagens, culturas e ideologias. Constitui-se, pois, como uma área de estudos e uma especialização profissional de natureza multidisciplinar, que, em grande medida, tem como referência modelos teóricos e epistemológicos das Ciências Humanas e, especialmente, dos estudos da linguagem. Assim, a situação do Bacharelado em Tradução no Instituto de Ciências Humanas e Sociais da UFOP, como uma das habilitações do Curso de Letras, mostra-se extremamente adequada e promissora em função das possibilidades de intercâmbio e enriquecimento acadêmico propiciadas pela existência de outras habilitações e cursos na área das Humanidades. Sendo a prática da tradução uma importante manifestação de fenômenos lingüísticos inseridos em práticas sociais, podemos fundamentar o seu ensino nos pressupostos da lingüística aplicada, da literatura comparada e dos estudos interculturais, entre outros, confirmando assim a sua vocação interdisciplinar. Por isso, o bacharel em tradução deverá desenvolver um perfil, ao mesmo tempo, generalista, com uma sólida base científica e humanista, comum às outras habilitações do Curso de Letras, e também especializado, visando à formação específica do tradutor profissional.

Desse modo, o Bacharel em Tradução deverá, ao final do curso, executar, com competência, a tarefa tradutória, no par lingüístico inglês-português/português-inglês, em diferentes modalidades (técnica, científica, literária, juramentada, para cinema e vídeo, etc.) e em diversas áreas profissionais e do conhecimento (jurídica, econômica, jornalística, médica, informática, etc.). Além disso, deverá ser capaz de refletir teoricamente sobre sua atividade e fazer uso de tecnologias necessárias ao bom desempenho profissional. Para tanto, deverá dominar o uso da língua portuguesa e da língua inglesa nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos. Deverá também refletir criticamente sobre a linguagem, ter uma visão crítica das perspectivas teóricas dos Estudos da Tradução, desenvolver uma percepção dos contextos interculturais e adquirir prática na utilização dos recursos de informática disponíveis para o exercício profissional. Atividades de pesquisa acadêmica, além de estimular sua capacidade reflexiva, poderão preparar o Bacharel em Tradução para ingressar em programas de pós-graduação.



4.3.1 Competências e Habilidades do Bacharel em Tradução

Além de uma competência formativa geral, relacionada às Humanidades e à convivência social, numa perspectiva que contribua para a solução dos diversos problemas sociopolíticos e educacionais do país, o Bacharelado em Tradução visará ao desenvolvimento das seguintes competências e habilidades específicas em seus alunos:

- domínio do uso da língua portuguesa e da língua inglesa, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos, com ênfase na recepção em língua inglesa e produção em língua portuguesa;
- reflexão crítica sobre a linguagem;
- visão crítica das perspectivas teóricas dos Estudos da Tradução;
- percepção dos diferentes contextos interculturais;
- desenvolvimento da pesquisa no âmbito acadêmico;
- uso dos recursos da informática com competência, principalmente aqueles disponíveis para a atividade tradutória.

4.3.2 Campo de Atuação Profissional do Bacharel em Tradução

A expansão do mercado ampliou as possibilidades oferecidas ao Bacharel em Tradução. Assim, esse estará capacitado a atuar profissionalmente em editoras, jornais e outros veículos de comunicação, escritórios de indústrias e de empresas em geral, organizações governamentais e não governamentais, universidades, indústria farmacêutica, etc. que necessitem de traduções para livros, manuais, folhetos, correspondências, publicidade. Além disso, estará credenciado para a pesquisa acadêmica, em programas de pós-graduação, bem como para o magistério superior na área em questão.



4.4 Perfil do Bacharel em Estudos Lingüísticos

A lingüística, como estudo científico da linguagem, das línguas naturais e seus discursos, e a lingüística aplicada, como estudo da linguagem na prática social, estão presentes em todo o processo formativo dos alunos de Letras, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da UFOP. Isso faz com que muitas das expectativas relacionadas aos seus campos de ação possam ser desempenhadas, de alguma maneira, por egressos do conjunto das habilitações do curso de Letras. Por esse motivo, ao se propor a habilitação específica de Bacharelado em Estudos Lingüísticos, deve-se levar em conta alguns aspectos distintos, que se apresentam pela possibilidade de uma formação direcionada para o conhecimento teórico e a capacidade de análise, descrição e atuação na vida social, a partir dos diversos modelos desta área científica, em constante elaboração e re-elaboração.

Prevê-se, então, que aquele aluno que busca o Bacharelado em Estudos Lingüísticos pretende refletir sobre a estrutura das línguas, sobre a constituição do sentido, a produção e a recepção dos diversos tipos textuais e gêneros discursivos, e que, além disso, mostre interesse em aperfeiçoar-se nas práticas de análise e descrição lingüística, reconhecendo, mesmo que de maneira incipiente, uma centralidade da linguagem no relacionamento entre o indivíduo e o mundo. Para avançar neste processo, e em sintonia com o desejo de conhecimento na área dos estudos lingüísticos, esse aluno deverá cursar disciplinas que expressem conhecimentos gerais e específicos dos estudos lingüísticos em língua materna e em línguas estrangeiras, disciplinas de outras áreas das Ciências Humanas e Sociais que contribuam para a sua formação acadêmica, a exemplo da História, da Filosofia, da Literatura e das Artes Cênicas, e realizar um trabalho monográfico, sob orientação de docente da área. Assim, tendo em vista os variados níveis de complexidade e de estruturação dos estudos lingüísticos, pode-se definir que o objetivo do curso é a formação de profissionais que possam atuar nas suas diversas subáreas, como a Fonética, a Fonologia, a Sintaxe, a Semântica, a Morfologia, a Pragmática, a Sociolingüística, a Psicolingüística, a Lingüística Histórica e a Análise do Discurso.

4.4.1 Competências e Habilidades do Bacharel em Estudos Lingüísticos

Além de uma competência formativa geral, relacionada às Humanidades e à convivência social, numa perspectiva que contribua para a solução dos diversos problemas sociopolíticos e educacionais do país, o Bacharelado em Estudos Lingüísticos procurará contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades específicas:



- domínio do uso da língua nas suas manifestações oral e escrita, em termos de produção e recepção de tipos textuais e gêneros discursivos;
- reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações lingüísticas, que fundamentam sua formação profissional;
- preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;
- percepção de diferentes contextos interculturais;
- utilização de recursos de informática;
- desenvolvimento básico da pesquisa no âmbito acadêmico;

Consoante com o desenvolvimento de tais competências e habilidades, o Bacharelado em Estudos Lingüísticos buscará incentivar o aluno e, ao mesmo tempo, assegurar-lhe condições para uma formação específica consolidada e uma abertura interdisciplinar, em áreas afins, para ampliação dos seus horizontes de atuação profissional. Deverá, enfim, primar pelo incentivo e desenvolvimento de competências do aluno para o trabalho em equipe, com o reconhecimento da alteridade e da ética, com responsabilidade social.

4.4.2 Campo de Atuação Profissional do Bacharel em Estudos Lingüísticos

De um ponto de vista global, o Bacharel em Estudos Lingüísticos é um profissional em condições de atuar nos múltiplos espaços de manifestação da linguagem. Por esse motivo, o seu perfil pressupõe uma formação que o capacite tanto para o desempenho das atividades de redação, produção e revisão de textos quanto para o desenvolvimento de tarefas relacionadas ao uso de novas tecnologias de comunicação e ao desempenho em campos de interseção entre as diversas subáreas da lingüística e outras áreas do conhecimento. Concretamente, mas sem uma preocupação de exaustão, pode-se apontar algumas possibilidades dessa atuação profissional, como o trabalho na avaliação crítica e na elaboração de livros didáticos, gramáticas e dicionários, o desenvolvimento de atividades que envolvam alfabetização, ensino e aprendizagem da leitura e escrita; a parceria com médicos, fonoaudiólogos, psicólogos e psicopedagogos para o diagnóstico de dificuldades de linguagem; a orientação e acompanhamento terapêutico, em clínicas e instituições de ensino; a pesquisa e atuação técnica em laboratórios de fonética, na identificação dos diferentes sons da fala; o trabalho junto à mídia impressa, de rádio e teledifusão; em instituições governamentais e não-governamentais e a atuação em assessorias e consultorias que requeiram o conhecimento especializado da lingüística, tanto em nível teórico quanto em nível aplicado.



A essas possibilidades de atuação profissional dos estudos lingüísticos juntam-se outros campos, já tradicionais, que dizem respeito à pesquisa e ao ensino universitário. Porém, para o exercício nestes campos é preciso que o aluno realize etapas posteriores de estudos, em programas de pós-graduação. Consoante com tal possibilidade, o Bacharelado em Estudos Lingüísticos deve ser um momento formativo que contribua efetivamente para a ampliação do gosto pela reflexão sobre a linguagem e o seu uso na sociedade humana. Deve ser, enfim, um espaço que contribua para a formulação de propostas para a seqüência formativa do aluno, em programas de pós-graduação.



4.5 Perfil do Bacharel em Estudos Literários

O objetivo do Bacharelado em Estudos Literários é formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com a linguagem literária, em suas manifestações oral e escrita, de forma consciente. Considerando-se a literatura como um fenômeno social, e não como simples reflexo da sociedade, o domínio do uso da língua materna bem como a compreensão de suas variações lingüísticas e da diversidade cultural são imprescindíveis para a apreensão crítica do universo da literatura, seja qual for a origem do texto literário.

Essa consciência começa a ser formada ainda no período inicial e se mantém ao longo do curso, com disciplinas propostas com o objetivo de proporcionar a formação de repertório de leitura de poemas, narrativas e textos dramáticos como pré-requisito para aquisição de competência básica para acompanhar as exposições teóricas e trabalhos de análise crítica nas disciplinas de estudo literário, assim como desenvolver sua reflexão crítica.

Ao longo do curso, as disciplinas da área promovem escolhas de textos literários pautados por sua importância no cânone, como também privilegia um repertório diversificado, capaz de proporcionar uma visão panorâmica das transformações da literatura, desde a Antiguidade até o presente. Para o apoio crítico e teórico necessários à análise e interpretação dos textos literários são selecionados aqueles que introduzem noções-chaves para a compreensão dos recursos que compõem a estrutura da obra e dos efeitos produzidos.

A noção da diversidade cultural e literária, tradicionalmente oferecida pelo estudo de obras das literaturas brasileira e portuguesa, expande o universo da variedade literária com uma disciplina específica que oferece o estudo da literatura dos países africanos de língua portuguesa.

Além das literaturas de língua portuguesa, a formação intercultural do bacharel será ampliada com a oferta para o Bacharelado em Estudos Literários das literaturas de expressão inglesa, em consonância com a área de Língua Inglesa e Estudos da Tradução, que contém em seu currículo as disciplinas afins de literaturas de língua inglesa.

Para a formação do Bacharel em Estudos Literários, compreende-se que as abordagens teóricas em disciplinas específicas darão ao graduando na habilitação condições para a reflexão crítica sobre os aspectos das mais relevantes vertentes da teoria da literatura surgidas ao longo do século XX, compreendendo a exposição das teorias, o exame crítico de suas propostas, com enfoque nas inter-relações das teorias em questão e na relação entre teoria e crítica literária, possibilitando ao



aluno a visão crítica de diversos contextos socioculturais. Além de apoio às análises e à crítica dos textos literários ao longo do curso, a ênfase na teoria tem por objetivo levar o aluno a refletir criticamente sobre o objeto de pesquisa que pretende desenvolver no projeto de monografia.

Por outro lado, na relação dialética entre a sociedade e os valores humanistas, lembrada como justificativa para a flexibilização curricular, encontra-se a inclusão efetiva de disciplinas de História e de Filosofia, a fim de que o Bacharelado estimule, ainda, a interdisciplinaridade.

Além disso, o bacharel em Estudos Literários terá uma sólida formação em Língua Portuguesa, cursando várias disciplinas que também lhe permitirão lidar profissionalmente com os aspectos formais e normativos da língua materna, especialmente, com revisão e edição de textos.

4.5.1 Competências e Habilidades do Bacharel em Estudos Literários

De forma sucinta, pode-se apresentar o Bacharelado em Estudos Literários como imprescindível para o desenvolvimento específico das seguintes competências e habilidades:

- domínio do uso da língua portuguesa, nas suas modalidades oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos;
- reflexão crítica e analítica da literatura como fenômeno social;
- visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas pesquisas do texto literário;
- preparação profissional de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;
- condução, de forma autônoma e contínua, do seu processo de formação, para além da formação inicial.
- domínio de repertório de termos especializados através dos quais se pode abordar e discutir os fundamentos de sua formação e ação profissional;
- elaboração e implementação de projetos de pesquisa científica na área de estudos literários, com vistas a sua formação e ação profissional;
- compreensão e análise da obra literária em função de suas múltiplas determinações;
- uso de sistemas simbólicos de diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade;
- reconhecimento das manifestações artísticas e corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de expressão como formas de expressão cultural e social;
- reconhecimento de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.
- reconhecimento da importância do patrimônio literário para a preservação da memória e da identidade nacional

4.5.2 Campo de Atuação Profissional do Bacharel em Estudos Literários

No que diz respeito ao mercado de trabalho, o Bacharelado em Estudos Literários não pode excluir a própria Universidade como uma opção para aqueles que optam pelo bacharelado com vista



a seguir um curso de pós-graduação posteriormente. Neste ponto, recorreremos às Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras, presentes no Parecer CNE/CES 492/2001, para afirmar que o mercado não pode ser determinante, embora não possa ser esquecido. Assim, o Bacharelado em Estudos Literários pretende ser o primeiro degrau a ser transposto por aqueles que almejam, num futuro próximo, dar continuidade às suas pesquisas na pós-graduação, ampliando, assim, o número de pesquisadores dentro da universidade, para, após a devida titulação, habilitar-se a compor o quadro docente das universidades na área de Estudos Literários.

Além de pesquisador e futuro professor universitário, o graduado na modalidade Bacharelado em Estudos Literários terá adquirido múltiplas competências e habilidades para atuar também, interdisciplinarmente, em áreas afins, como crítico literário, resenhista, roteirista, assessor cultural, entre outras atividades.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas
Educativas

